

DESCENTRAMENTOS E TENSÕES NA LINGUAGEM ROMANESCA DE BOAVENTURA CARDOSO

Olimpia Maria dos Santos (UGB/CESVA)
olisanto_angola@hotmail.com.br

Boaventura Cardoso alcança, com maestria, o engenho de fazer da língua portuguesa um local de celebração de vários traços caracterizadores das multifacetadas identidades angolanas. O escritor, como um ferreiro das palavras, reinscreve, criativamente, o português, de modo a promover sua linguagem romanesca como tutora das tradições e valores da terra angolana. Essa recriação da linguagem, incluídos os diversos momentos históricos perpassados nos seus textos, representa sempre uma proposta de descentramento, que denuncia e questiona arbitrariedades cometidas contra a nação angolana.